



Em 1348, quando um sacerdote se estava a dirigir até alguns doentes para lhes levar a Comunhão, ao atravessar um pequeno rio escorregou na água deixando cair a custódia que continha as Hóstias Consagradas. O pobre sacerdote já se tinha enfim resignado, quando pouco depois sentiu que o chamavam uns pescadores um pouco distantes, convidando-o a ir até à margem para ver alguns peixes com pequenos discos na boca que lembravam exactamente as Hóstias. As Partículas foram logo recuperadas e transportadas para a Igreja com uma procissão solene na qual participou toda a aldeia.



Ermita de Alboraya



Escultura comemorativa do Milagre, no centro da cidade



Mosaico exterior da igreja



No ano de 1348, na aldeia de Alboraya-Almácer, acontece um Milagre Eucarístico que parece aludir a episódios da vida de S. Francisco que demonstram bem que, se os homens vivem em plena graça de Deus, então todas as criaturas vivem em harmonia entre elas. Enquanto um sacerdote atravessava um rio no dorso de uma mula, transportando uma custódia contendo O Senhor destinado a alguns enfermos, subitamente vê-se arrastado por uma enchente. O padre cai na água juntamente com a custódia, que libertou assim o seu precioso conteúdo. As Hóstias deslizaram na água e foram logo arrastadas pela corrente em direcção à vizinha foz do rio. O sacerdote salvou-se a custo, e enquanto se libertava da água e do lodo, ouve a voz de alguns pescadores que lhe pediram para ir ver, “no lugar onde as águas do rio se juntam com as do mar”, três peixes com três

discos brancos na boca. Os pescadores estavam muito perplexos pois os três discos pareciam Hóstias da Comunhão.

O sacerdote corre imediatamente para a igreja para voltar à margem com outra custódia. Fez tudo tão à pressa que nem sequer parou para reflectir se a história dos pescadores seria credível. A alegria foi grande quando viu que os três peixes prodigiosos estavam ali, quase completamente fora de água, e elevavam as Hóstias intactas com a boca, como pequenos troféus. Então ajoelhou-se e apresentando o cálice, rezou como jamais na sua vida havia rezado. E assim viu os peixes deporem as Hóstias no cálice, uma após a outra, para depois mergulharem na água deslizando velozes até desaparecerem no mar. Só agora o padre se

apercebe que fora rodeado por um grupo de homens e mulheres que tinham seguido toda a cena. Ainda hoje é possível consultar inúmeros documentos que testemunham o Milagre. Existe também uma igrejinha edificada no lugar do Prodígio: dois peixes esculpidos sobre a porta e duas pinturas reproduzem todo o acontecimento.